



## A EDUCAÇÃO EM VYGOTSKY E SUA TEORIA: O PROCESSO DE MEDIAÇÃO.

**Kelly Aparecida de Lima Cardoso<sup>(1)</sup>; Luís Sérgio Sardinha<sup>(2)</sup>**

<sup>(1)</sup>Estudante; Curso de Graduação de Bacharelado em Psicologia;

Braz Cubas UBC – Mogi das Cruzes - SP [kelly.lima2009@hotmail.com](mailto:kelly.lima2009@hotmail.com)

<sup>(2)</sup>Professor; Doutor; Curso de Graduação Bacharelado em Psicologia; Braz Cubas – Mogi das Cruzes - SP; [sergio.sardinha@brazcubas.br](mailto:sergio.sardinha@brazcubas.br)

---

### RESUMO

Lev Semenovitch Vygotsky um bielorruso (1896 - 1934) grande fundador da psicologia sócio histórica defende a ideia da mediação como elemento fundamental para o desenvolvimento cognitivo e da reorganização das funções psicológicas superiores, onde o caminho do objeto até a criança e desta até o objeto, passa por outra pessoa, estudou esses filtros existentes entre o organismo e o meio, onde o desenvolvimento do sujeito resulta na aquisição de conhecimentos por interação. Diante disso, o presente estudo tem por objetivo investigar a teoria vygotskyana e sua influência na educação, a mediação constrói e desenvolve a ideia onde enquanto sujeito do conhecimento o homem não tem acesso direto aos objetos, mas esse acesso será mediado através de recortes do real, sendo esse seu principal conceito para o desenvolvimento humano. Esta pesquisa é classificada teórica bibliográfica, análise do contexto escolar e fora deste, da relação do sujeito com seu entorno social, zona de desenvolvimento proximal, internalização e a importância da mediação. Os principais resultados refere-se à importância desses dispositivos para o desenvolvimento dos processos mentais superiores realizadas por mediação: do planejamento de ações, do conceber uma decisão, imaginar objetos. Assim a estrutura da atividade cognitiva muda ao longo do desenvolvimento sócio histórico, e ao professor confere o papel de mediar o conhecimento. Logo a cognição, desenvolvimento, maturação e socialização estão correlacionados intrinsecamente, ao interiorizar e apropriar os significados dos objetos e palavras o sujeito torna-se capaz de diferenciá-los, classificá-los e utilizá-los adequadamente, tudo isso ocorrerá mediante ao processo dialógico e mediado.

**Palavras chave:** Vygotsky, Psicologia Sócio Histórica, Mediação.

---

### INTRODUÇÃO

Todas as pessoas são capazes de aprender. O que diferencia uma das outras é a maneira de como cada um aprende. O indivíduo está inserido em sociedade onde é estimulado o tempo todo a aprender. E é por meio do processo de mediação que o sujeito se desenvolve cognitivamente e tem um ganho considerável ao adquirir novos conhecimentos concomitantemente, e é na relação do homem com o próprio homem que fortalece a condição humana.

A produção efetiva de Lev Semenovitch Vygotsky em psicologia restringe-se a um curto período de 10 anos que vai de 1924, quando foi convidado a trabalhar no Instituto de Psicologia de Moscou, a 1934, ano de sua morte prematura aos 37 anos; Vygotsky foi o primeiro psicólogo moderno russo a enfatizar que a

cultura se integra ao homem pela atividade cerebral, e essa estimulada pela interação com o meio social é feito por mediação, sugeriu os mecanismos pelos quais a cultura torna-se parte da natureza de cada pessoa. Conseguiu explicar a transformação dos processos psicológicos elementares em processos complexos dentro da história. Vygotsky conceituou esse momento em sua teoria onde há cultura estabelecida e essa internalizada ocorre um ganho significativo na formação psicológica superior do indivíduo, esse contraste de cultura versus homem versus sociedade ganha a características humana do desenvolvimento cognitivo.

O objetivo deste estudo é focalizar compreender, discutir e enfatizar o que foi proposto por Vygotsky onde oferece respaldos para reflexões que auxilia na compreensão da formação da consciência, no desenvolvimento da psique humana e aqui os resultantes da



importância da mediação cuja temática remete-se ao estudo da concepção cultural. Aponta-se a questão sobre as etapas do desenvolvimento cognitivo ser ou não atingida universalmente por todos os sujeitos por meio deste processo de mediação. A mediação implicará no desenvolvimento cognitivo de um indivíduo, diante do contexto escolar e/ou fora dela, à teoria vygotskyana vem contribuir para interesses de pesquisadores em uma busca incessante de compreender esse processo que intermediará o conhecimento para o desenvolvimento, portanto, da importância da educação que perpassa esse processo sócio cultural e é desta interção com o outro social que se desenvolve a cognição, tendo em vista que a área da educação é a qual se destaca em sua teoria. Assim, o processo de ensino aprendizagem no ambiente escolar entre professor e aluno utiliza-se do recurso como a mediação, em que o acesso do homem ou de sua mente (funções superiores da mente), ao mundo, não se dá de modo direto. Vygotsky considera o contexto sócio cultural de produção de conhecimentos, a apropriação de formas culturais neste contexto sócio histórico que confere o significado à ação e seus resultados mais sofisticados do comportamento humano. Valendo-se dessas formulações, levantam-se as hipóteses: Qual é a importância do conceito de mediação segundo Vygotsky, e o desenvolvimento cognitivo será possível somente por meio desse processo conceituado a mediação? E no ambiente escolar, o processo de desenvolvimento aprendizagem cabe mesmo ao professor o mediador do conhecimento?

Para Vygotsky a vida social implicará na reconstrução interna da atividade social, e é possível afirmar que as funções psíquicas do homem são de caráter mediatizado e assim permitindo o desenvolvimento no processo de formação do pensamento, e entre estas relações que se estruturam as cognições onde as funções psicológicas superiores se atualizam e se refinam, sendo com que essas características de evolução é meramente humana. O mediador, segundo Vygotsky deve buscar não somente as informações prontas, mas sim estimular a busca incessante de novos conhecimentos. A teoria social fornece uma rica fonte de potencial para a compreensão e desenvolvimento de um processo de transformação social como a escolarização. O aprendizado tende a ocorrer aos poucos, a partir do momento em que o sujeito é inserido

no meio cultural e vai internalizando gradualmente as situações e os conhecimentos, o cérebro tem a plasticidade de ser moldado, possui estrutura herdada relacionada na característica biológica e estrutura adquirida que é a cultura estabelecida.

Desta forma o objetivo geral é analisar como a aprendizagem mediada tem uma considerável relevância no aprendizado e desenvolvimento cognitivo de um indivíduo. A ideia básica de Vygotsky é que a relação do homem com o mundo não é uma relação direta, mas sim uma relação mediada por instrumentos e signos. Os instrumentos correspondem a um objeto social e mediador da relação entre o indivíduo e o mundo. Os signos, correspondem a instrumentos da atividade psicológica. Vygotsky postulava que a educação deveria cumprir um papel transformador do homem e assim da sociedade, de modo que esses homens fossem educados sócios culturalmente e é através da educação e do aprendizado que se passa a continuidade da vida social. Para Vygotsky, não é suficiente ter todo o aparato biológico se o indivíduo não participa de ambientes e práticas específicas que propiciem esta aprendizagem assim sendo estimulados. A criança depende de um adulto para introduzi-la ao mundo cultural, essa introdução será proporcionada gradualmente passando por vários estágios de desenvolvimento. Por isso, o papel do docente para a facilitação do processo de aprendizagem deve ser o de mediar o conhecimento, esses desenvolvimentos na teoria social criam novas e importantes possibilidades para a prática de aprendizagem. A partir de toda elaboração, estudos e pesquisas diante do desenvolvimento da cognição Vygotsky formulou um novo conceito, a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) refere-se ao desenvolvimento cognitivo, nesse sentido, aquilo que define a distância do desenvolvimento atual para o nível de desenvolvimento potencial. Ainda sobre a compreensão da internalização Vygotsky refere-se a um processo interpessoal que se transforma em intrapessoal, a transformação de um processo interpessoal em um intrapessoal é o resultado de uma série prolongada de acontecimentos evolutivos dentro da história, a internalização de conteúdos externos no interior da consciência é criadora da própria consciência. É a reorganização interior de uma operação psicológica posta em jogo no meio social.



## MÉTODOS

O método utilizado para alcançar o objetivo deste trabalho foi a de uma pesquisa exploratória acerca dos estudos sobre conceito de mediação, por meio de levantamento bibliográfico. A pesquisa teórica para (GIL, 2008) visa promover o aprofundamento e esclarecimento sobre o tema, uma teoria já tornada pública em relação ao assunto, da importância da preparação de uma pesquisa bibliográfica com base em preceitos éticos, esse referencial teórico apresentado permite verificar o conceito de mediação proposto e fundamentado por Vygotsky anos atrás e da importância até os dias atuais. Dessa mesma forma, Silveira (2008) denomina este procedimento de revisão literária, um processo de análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. Literatura cobre todo o material relevante que é escrito sobre um tema: livros, artigos de periódicos, registros históricos, teses e dissertações e outros tipos. Ao passo que as investigações foram sendo elaboradas, as análises foi de cunho qualitativo, ao passo de serem observados aspectos qualitativos significa perceber a existência e as alterações, da descoberta, descrição, compreensão e reflexões questionadoras acerca do proposto estudo aqui referenciado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para apresentar o resultado da pesquisa buscou-se compreender os fundamentos da teoria por levantamentos de dados bibliográficos revisados e fundamentado da teoria de Vygotsky entre artigos científicos, teses, dissertações e livros sobre mediação. Diante do que aqui foi apresentado e discutido com a finalidade de analisar, compreender e discutir o nível de desenvolvimento cognitivo mediante ao processo de mediação e que parecem confirmar os resultados obtidos, com objetivo de que realmente a aprendizagem mediada tem um ganho considerável ao desenvolvimento da cognição de um indivíduo e é por meio da internalização e mediação que esse processo ocorre, importante ressaltar que é na relação com o meio externo com bases e fundamento teórico da psicologia sócio cultural que neste quesito ocorre a compreensão de que estímulos sociais obtêm generosamente ganhos nas funções psicológicas superiores,

onde a aprendizagem só se faz através da mediação e essa feita por uma pessoa com mais experiência, e que seu objetivo é promover a reflexão, e esta reflexão deve ser característica de um processo de aprendizagem mediada (VYGOTSKY 1934 apud OLIVEIRA, 2000, segundo Vygotsky: "O saber que não vem da experiência não é realmente saber", e no contexto escolar a mediação cabe ao professor ele é um determinante nesse processo de ensino aprendizagem, atingindo segundo o desenvolvimento, uma boa formação escolar irá contribuir para a construção de uma sociedade pensante.

De acordo com Oliveira (2000) ao se retomar Vygotsky, ocorre uma crescente penetração de suas ideias nas áreas da psicologia e educação e, principalmente, quando se toma contato com todo conteúdo de seu pensamento podendo assim imaginá-lo no que se refere a educação nos dias atuais. Assim, a ideia do ser humano como imerso no contexto sócio histórico sempre ocorrerá à transformação do indivíduo em seu desenvolvimento.

Os resultados obtidos por esse processo de mediação possibilita um comportamento mais controlado, uma ação psicológica mais sofisticada menos impulsiva, a aprendizagem mediada proposta por Vygotsky (1935 apud DAVIS, 2004) tenta demonstrar que não é suficiente apenas à observação do comportamento infantil para avaliar o desenvolvimento da cognição, assim como não basta analisar estruturas que possibilitem as condutas como faziam os construtivistas. Mas antes sim, estabelecer relações causais entre estruturas e comportamentos observáveis, onde a ação humana social e essa internalizada e mediada ocorre um desenvolvimento nas funções psicológicas superiores onde a ação nessa estrutura modifica e atualiza a cognição (LURIA, 2010).

De acordo com essa abordagem dialética-social, é atribuído ao meio sociocultural, o papel de fornecer "ferramentas" culturais que possibilitem o desenvolvimento do indivíduo (MACHADO, 2016). O conceito de "ferramentas" não se restringe apenas às heranças transmitidas pela cultura, mas também a instrumentalização das condutas. Dentre as condutas instrumentalizadas, Vygotsky (1936 apud REGO, 2005) destaca a linguagem como uma conduta possibilitadora da construção do pensamento, pelo caráter de permitir as relações interpessoais, e do



professor como mediador nesse processo de ensino aprendizagem da importância que faz essa relação que não é direta e sim mediada para que haja desenvolvimento cognitivo do indivíduo.

A questão levantada é que por meio desse processo de mediação o conhecimento vem de experiências provenientes de sua cultura o aprendizado acontece pelo meio externo, Vygotsky (1936 apud COLE, 1991; CASTORINA, 1988) afirma que todo o processo de desenvolvimento é dialético, a interação entre o meio interno e o meio social externo, propiciam o desenvolvimento da cognição. Vygotsky preconiza a importância do ambiente em sua teoria, logo o ambiente, oferece materiais que viabilizam o desenvolvimento, num processo conceituado de sua teoria onde que com a mediação traz a organização das funções psicológicas superiores. Na perspectiva sociointeracionista, Vygotsky confirma a mediação entre o universo objetivo e o subjetivo (ZANOLLA, 2012).

## CONCLUSÕES

A fundamentação teórica proposta por Vygotsky, aqui abordada, sobre o conceito denominado mediação, é capaz de demonstrar a importância desta questão. Até mesmo para levantar discussões relevantes e pertinentes na questão da educação. O objetivo do trabalho é que o processo de mediação foi relevante nas expectativas cujo é indispensável acerca da compreensão dos processos que envolvem a cognição, aprendizagem, desenvolvimento, maturação e socialização correlacionados intrinsecamente, ou seja, ao interiorizar e apropriar do significado dos objetos e palavras o indivíduo é capaz de diferenciá-los, classificá-los, e utilizá-los. Cabe ressaltar que tudo isso só é possível devido aos processos de mediação e dialógicos.

Mediante aos fatos apresentados e os resultados obtidos em análise e estudos bibliográficos fundamentados da teoria de Vygotsky sobre o conceito de mediação, acredita-se ser de extrema importância o desenvolvimento de estratégias que estimulem o indivíduo a reflexão e ao raciocínio com o propósito de levar ao amadurecimento e estímulo das funções mentais. Não é propriamente com que tipo de instrumento é o mais adequado para provocar alterações que promovam ganhos cognitivos, mas sim intervir

com uma possibilidade de compensar defasagens.

Ainda em discussão se é ou não possível intervir nos processos cognitivos e assim estabelecer algum tipo de estimulação que venha a criar crianças com altas habilidades esse certamente não é o caminho a percorrer na questão da educação no contexto escolar, mas, antes sim, propor a utilização de técnicas de aprendizagem como uma forma de suprir carências e defasagens encontradas no desenvolvimento da cognição e essa se faz por esse processo de mediação entre relações com o meio para que ocorra o desenvolvimento cognitivo e alcance as modificações das funções psicológicas superiores. Assim, é extremamente importante que se reavalie e se concentre ao processo de ensino que vem sendo desenvolvido no âmbito escolar. Portanto que seja progressivo na questão da cognição a partir de conhecimentos adquiridos, onde vão sendo estimulados, isso ocorrerá devido à mediação de conhecimentos do professor para com o aluno, e para que esse progresso se desenvolva adequadamente uma proposta é a opção por técnicas de ensino aptas a gerar reflexão e conseqüentemente o desenvolvimento cognitivo progressivo compatível com a constante evolução da cultura e da sociedade.

Pode-se concluir que é importante a mediação, sendo um processo intermediário na aquisição de novos conhecimentos e da internalização que o indivíduo faz para com que esse repertório de informações e aprendizados se amplifique de uma forma relevante para o desenvolvimento humano.

## REFERÊNCIAS

CASTORINA, José Antônio. "O debate **Piaget-Vygotsky**: a busca de um critério para sua avaliação". In: *Piaget-Vygotsky: novas contribuições para o debate*. São Paulo: Ática, 1988. p.7-50.

COLE, M.; SCRIBNER, S. Introdução. In: *YVLOTSKY, Lev Semionovich. A formação social da mente*. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DAVIS, Claudia. Conceitos de Vygotsky no Brasil: produção divulgada nos Cadernos de Pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 123, p. 633-661, 2004.



GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LURIA, A.R. **Desenvolvimento Cognitivo**. 6ª ed. São Paulo: Ícone, 2010.

MACHADO, Geraldo Magela. **Vygotsky**. Disponível em: <http://www.infoescola.com/biografias/vigotski>. Acesso em: 08/01/2016.

OLIVEIRA, Marta Kohl de, Vygotsky. **Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: editora Scipione, 2000.

PEREIRA, M. **Desenvolvimento psicológico segundo Vygotsky: O papel da educação**, 2008. Disponível em: Acesso em: 01 fev. 2016.

REGO, T. C. 2002. **Vygotsky: uma perspectiva Histórico-Cultural da Educação**. Rio de Janeiro, Vozes, 2002.

SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.4, p.01-13 Sem.II 2008 ISSN 1980-7031.

VYGOTSKY, Lev Semenovich, 1896-1934. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores/ L.S. Vygotsky; organizadores Michael Cole. {et al.}; tradução José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche**. 7ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZANOLLA, Silvia Rosa da Silva. O conceito de mediação em Vygotsky e Adorno. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte , v. 24, n. 1, p. 5-14, Apr. 2012 Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010271822012000100002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010271822012000100002&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 05 Fev. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822012000100002>.